

Lançamento da Rede

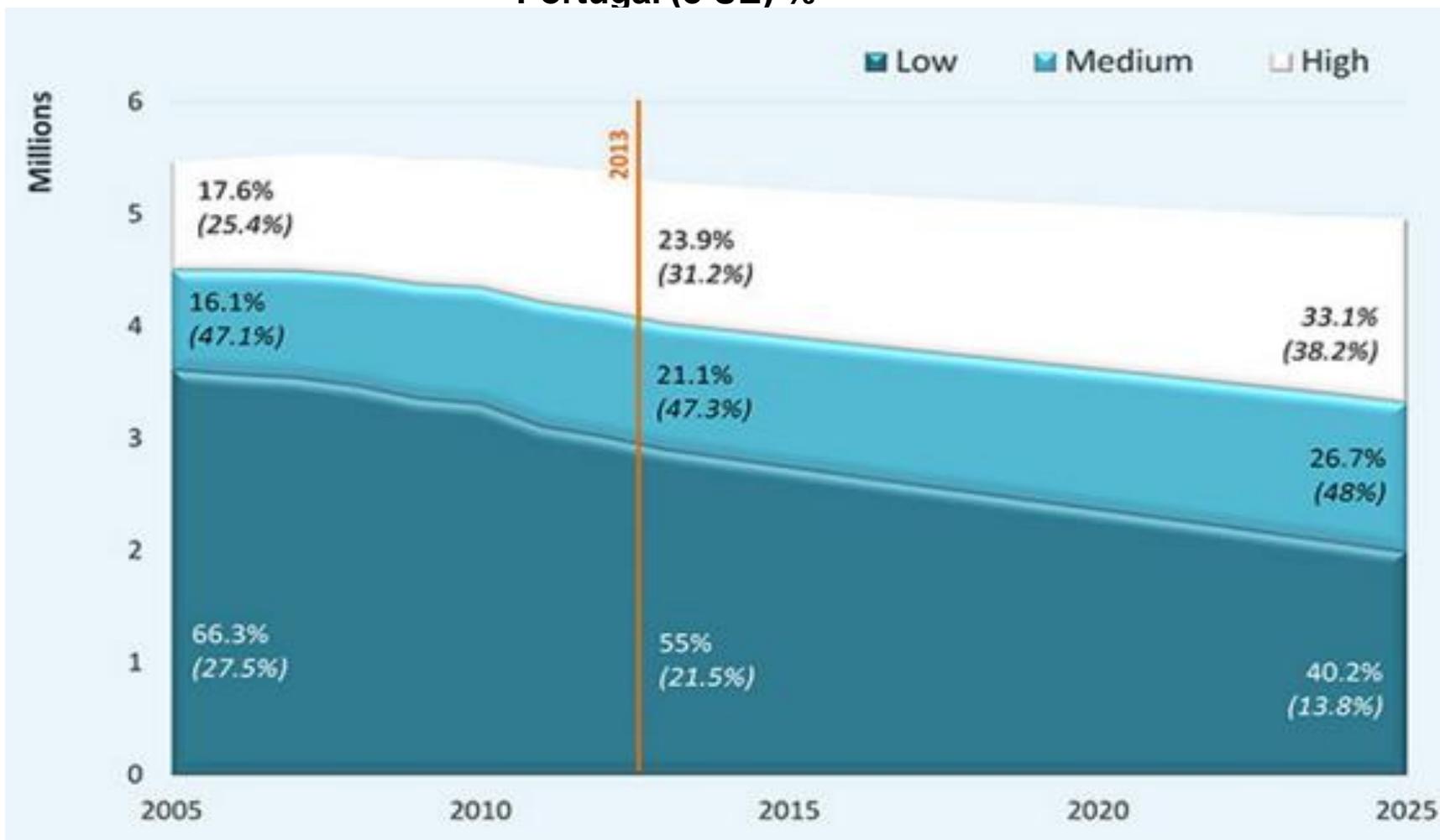
Enquadramento

- Estratégia Europa 2020, Conselho Europeu;
- Portugal – Metas Nacionais:
 - Redução da **taxa de abandono precoce** do sistema de ensino **para 10%** em 2020 (era 20,8% em 2012 e 15% em 2014);
 - Aumentar para **40%** a população entre os 30 e os 34 anos com **diploma de ensino superior** ou equiparado (este indicador era de 27% em 2012 e de 30% em 2014);
 - Aumentar o investimento em **I&D** para **2,7% a 3,3%** em % do PIB (este indicador era de 1,9 % em 2014).

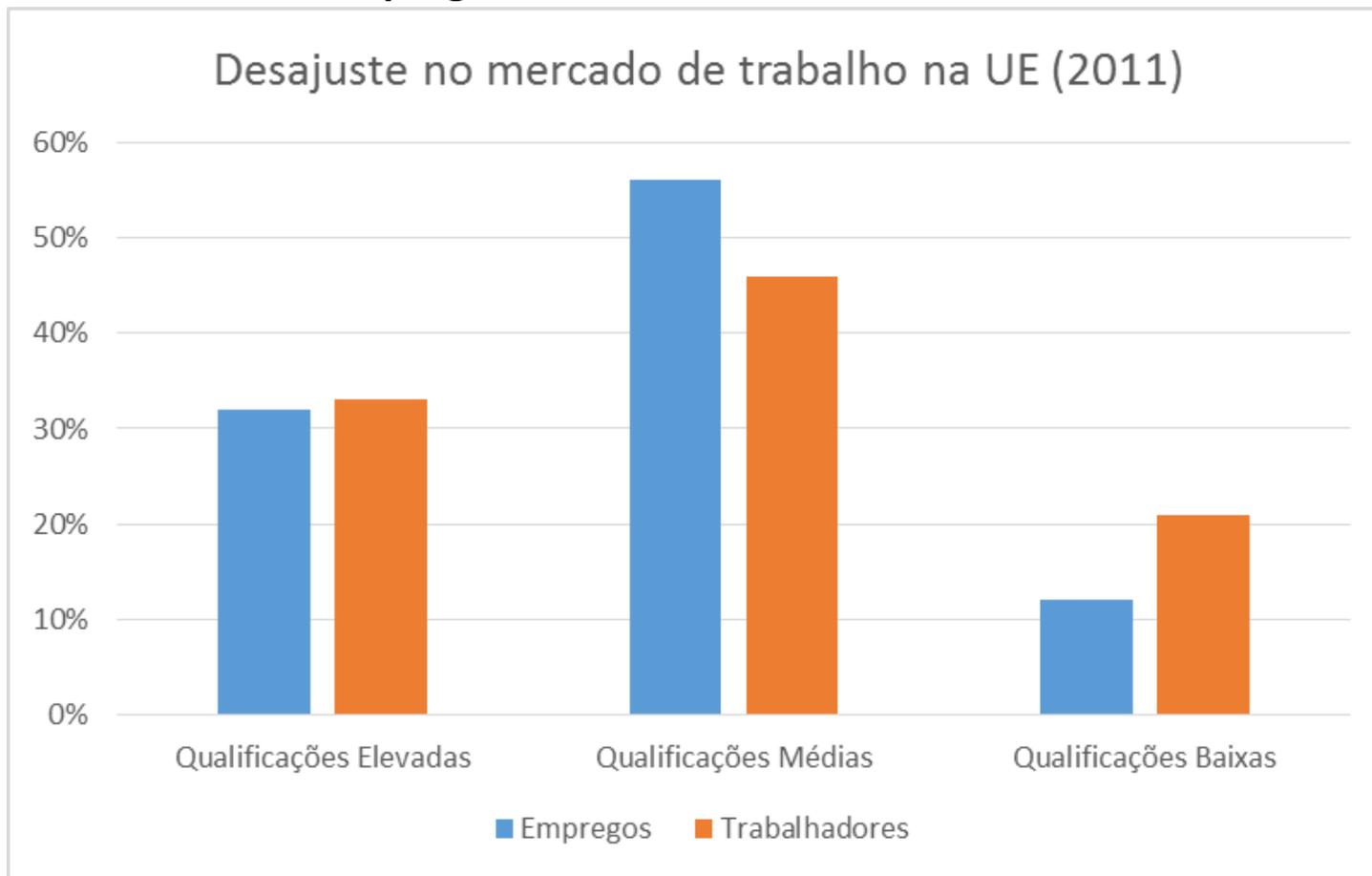
- Relatório *Education at a Glance* (OCDE, 2014) – Portugal:

Menos de **30%** dos jovens entre os **25 e os 34 anos** tinham habilitações de ensino superior

Tendências da força de trabalho, por nível de qualificações, 2005-2025
Portugal (e UE) %



**Desajustes nos mercado de trabalho na União Europeia entre a oferta e a procura de competências.
Adultos empregados com idade entre 25 e 64 anos em 2011.**



Fonte: CEDEFOP (2014).

**Portugal: 56,3% dos
trabalhadores têm
competências desajustadas às
funções que exercem**

Fonte: OIT, 2014

Overqualified, yet underskilled?

22%

não desenvolveram
nenhuma
competência nova
desde que
entraram para
trabalho

44%

competências abaixo daquilo que
necessitariam para atingir a
produtividade máxima no seu
posto de trabalho e têm
capacidade para crescer no
emprego

27%

têm competências
superiores às que
necessitam e têm
limitado potencial
para crescimento

25%

tem qualificações
e competências a
mais para o
posto de trabalho
que ocupam

21% estão

abaixo do nível
mínimo de
competências
quando iniciam um
novo trabalho

42%

tiveram
dificuldades em
encontrar um
emprego adequado
às suas
qualificações e
competências

31%

que transitaram
da escola para
primeiro emprego
tinham
competências
abaixo das
necessárias

1 em cada 5

trabalhadores da EU
considera que as suas
competências vão estar
ultrapassadas nos
próximos 5 anos;

Objectivos :

- A articulação das formações de nível 4, 5 e 6 ministradas pelos parceiros;
- A produção de oferta formativa aplicável à realidade empresarial e pertinente para o desenvolvimento da região;
- A articulação entre a oferta formativa dos parceiros da Rede e o mercado de trabalho;

Objectivos :

- A concepção, a implementação e o desenvolvimento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais ajustados às reais necessidades do mercado de trabalho na região;
- Desenvolvimento e otimização da qualificação de ativos com capacidades de competitividade sustentadas;
- A adequação das qualificações oferecidas pelas entidades parceiras e as competências requeridas pelos empregadores concretos.

Concretização:

- 1 – Lançamento do **Portal**;
- 2 – Estabelecimento, pelas IES aderentes, de contingentes de **vagas preferenciais** para alunos oriundos do ensino secundário profissional ministrados pelos parceiros integrados na Rede;
- 3 – Envolver as empresas, as autarquias e todos os actores sociais nos processos de **definição da formação** dos seus futuros ativos;

Concretização:

- 4 – Emissão de **pareceres** pelos parceiros que integram a Rede relativamente à formação a desenvolver;
- 5 – Levantamento, junto das empresas que integram a rede, por sector de atividade, das **reais necessidades de competências** e posterior comparação com os **planos curriculares**, **metodologias de ensino** e **objetivos** dos vários cursos de nível 4, 5 e 6 ministrados nas instituições de ensino profissional e de ensino superior da rede e disponibilização desse estudo;
- 6 – **Certificação e validação de competências** formais e informais adquiridas *on-job*;

Concretização:

7–Estabelecimento de mecanismos de
aconselhamento e Coaching das Profissões:
Consultório das Profissões;

8 – **Homologação** da Rede pelas entidades tutelares
competentes, nos termos do DL 43/2014.

Obrigada

Tânia Carraquico

tcarraquico@isec.universitas.pt